

Plantão do Estudante **Júlio Batista**
Professor - juniobatista@bol.com.br



Reflexão sobre a redivisão do Brasil

O mapa do Brasil nunca teve sossego, esporadicamente surgem propostas para criar novos contornos, algumas merecedoras de atenção, outras tão esdrúxulas que logo passa despercebida. Esse dilema já se prolonga por quatro séculos, vindo desde os primórdios do século XVI, em 1534 quando foi implantada a primeira divisão territorial brasileira, através das famosas capitanias hereditárias.

De lá para cá, esse assunto ganhou cada vez mais espaço nos gabinete dos políticos e nas mesas dos intelectuais. Nos últimos tempos, essa discussão ultrapassou as quatro paredes e ganhou espaço também pela opinião pública, principalmente após a aprovação da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do projeto de Carajás, a notícia causou grande reboliço, criando expectativa, e trazendo o assunto à tona.

Embalados pelos discursos do entrave econômico que marca algumas regiões causadas sobretudo pela grande extensão territorial, exemplo claro da região amazônica, nada menos que 22 projetos tramitam no Congresso Nacional, sendo nove no Senado e 13 na Câmara. A Região Norte seria a mais afetada, seria criado os Estados do Tapajós, Solimões e Carajás, além dos territórios federais do Marajó, Alto Rio Negro e Oiapoque. A Região Nordeste ganharia os Estados do Maranhão do Sul, Rio São Francisco e Guruguéia. O Sudeste, por sua vez, teria três novos Estados: São Paulo do Leste, Minas do Norte e Triângulo. Além disso, seria recriado o Estado da Guanabara. No Centro-Oeste, seriam três novas unidades da Federação: Araguaia, Mato Grosso do Norte e Planalto Central. Apenas a Região Sul continuaria com os atuais três Estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Entre os 22 projetos que transmitam no Congresso Nacional, alguns são quase que impossível de tornarem realidade, exemplo de São Paulo do Leste, Planalto Central, Guanabara. Outros historicamente carregam um grande apreço, é o caso dos estados de Carajás e do Maranhão do Sul, que lutam desde o século XIX, já passaram da primeira etapa, ao terem sido os únicos que a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado aprovou o decreto



legislativo que autoriza a realização do plebiscito. É bom lembrar que esse Decreto Legislativo ainda vai passar por duas votações pelo plenário do senado, pela comissão Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara Federal e também tem que ser aprovado pelo plenário em duas votações.

A todos os pretensos o grande desafio é conseguirem quebrar adversidades da longa e incansável caminhada jurídica. O tramite passa por discussão nas comissões do Senado e Câmara e aprovação de um decreto legislativo, com aprovação por maioria simples na Câmara dos Deputados e no Senado Federal (Constituição Federal, arts. 18, § 3º, 49, XV, e art. 3º da Lei nº 9.709, de 18 de novembro de 1998), posteriormente deve ser aprovado pela população envolvida, através de um plebiscito.

Se a população local concordar com a divisão territorial, a matéria deve ser aprovada novamente pelo Congresso Nacional, ou seja, tanto no Senado como na Câmara Federal por meio de lei complementar, depois de ouvida a Assembleia Legislativa do estado, as quais opinarão, em caráter consultivo, sobre a emancipação, e fornecerão ao Congresso Nacional detalhamento técnico sobre os aspectos administrativos, financeiros, sociais e econômicos da área afetada (Constituição Federal, arts. 18, § 3º, art. 48, VI, e Lei nº 9.709, de 1998, art. 4º, §§ 1º a 4º).

Teste seus conhecimentos

() O território brasileiro tem uma área com 8.511.996 km², dividido em 26 estados e um distrito federal, agrupando 5.561 municípios.
() A última alteração no mapa do Brasil ocorre me 1988 quando A assembleia Nacional Constituinte criou o Estado do Tocantins e transformou Roraima e Amapá em Estados-membros da Federação.
() O Brasil está distribuído em cinco regiões. A Região Norte agrupa os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e o Tocantins. O Nordeste é ocupado

pelos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia. No Centro-Oeste ficam os Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal. Na Região Sudeste, considerada a mais desenvolvida, se agrupam os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Ao Sul, os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Respostas: V - V - V

PROGRAMA - S E

Concurso	Inscrição
Prefeitura de Marianópolis do Tocantins	17 a 21 de dezembro de 2007
Ponte Alta do Tocantins	17 a 21 de dezembro de 2007

Política **Posse será no dia 1º**

Vereador Gilmar Arruda é o novo presidente

Zacarias Martins
Especial para a Notícia

Arquivo



A família Arruda novamente tem um representante na Câmara Municipal de Gurupi. Na noite de sexta-feira, 14, o vereador Gilberto Arruda (PMDB) foi eleito presidente do legislativo gurupiense numa eleição no mínimo inusitada. Isso porque dos dez vereadores da Casa, apenas Lázaro Ribeiro (DEM) não havia registrado sua candidatura à presidência.

Com o plenário lotado de populares, lideranças políticas e comunitárias, a sessão começou com 45 minutos de atraso. Antes aconteciam as articulações de bastidores. Até então era imprevisível arriscar um palpite, já que em toda a história da Câmara de Gurupi jamais tantos candidatos disputaram uma só vaga de presidente.

A surpresa começou quando Kita Maciel (PMDB) anunciou a retirada de sua candidatura em favor de Gilmar Arruda, justificando que sua posição era "em prol da união partidária". Posteriormente, Adalberto Antero (PSDB), também anunciava que estava retirando a sua candidatura. O processo de votação já estava começando quando Cabo Carlos (PT), outro candidato a presidente,

também anunciou sua desistência.

Após a votação que foi secreta, por volta das 22h30min, a presidente da Casa, Rita Andrade (PSB), determinou a apuração imediata dos votos, sendo que Gilmar Arruda foi eleito com cinco votos. Rita Andrade obteve três e Raimundo Feitosa (PMDB), dois votos.

Já na condição de presidente eleito, Gilmar Arruda fez um pronunciamento emocionado. Agradeceu o apoio recebido os vereadores que contribuíram para a sua vitória, inclusive, o seu irmão, vereador Gilberto Arruda. Também anunciou que entre as principais metas de sua administração estavam a informatização do Serviço de Protocolo da Câmara Municipal e a aquisição de terreno para a construção da sede própria do legislativo.

Mais Saúde

Ajudando a melhorar sua qualidade de vida.

CONSULTORES DE MARKETING

Márcio Guedes - 9233-5566

Régia Araújo - 8424-4491

Av. 01 nº 183 - Jardim Tocantins - Gurupi-TO - TEL. (63) 3312-7578

RedeSat/Gurupi
TV CULTURA

Todos os

DOMINGOS

das

10h às 11h



Drª Valda Granja Batista
CRO-TO 73

(63) 3312-0056 / 9226-9555

Rua JK, Nº 1683 - Centro - Gurupi - TO